



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Caravana agroecologia do Centro-Oeste: construção do saberes, dos sabores e do modo de vida.

Agro-ecological caravan of the Center-West: Building knowledge, flavors and of the way of life

REZENDE, Camila Isabel Pereira^{1,2}; SILVA, Luis Fernando Vieira^{1,3};
JOEL, Pedro dos Santos Junior^{1,4}; PAULA, Gustavo Henrique^{1,5};
SILVA, Adriane de Andrade^{1,6}; MELO, Edmar Isaias^{1,7}

¹Universidade Federal de Uberlândia Campus Monte Carmelo, NACEM-Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro; ²camilaisabel36@hotmail.com; ³luis_fernandosilva2013@hotmail.com; ⁴pedro.pjsj@gmail.com; ⁵gustavo_h.depaula@hotmail.com; ⁶adriane@ufu.br; ⁷emelo@ufu.br

Tema Gerador: construção de conhecimento agroecológico

Resumo

O presente trabalho visa expor as experiências vivenciadas pelos integrantes do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro, NACEM, na Caravana Agroecológica do Centro-Oeste, relatando a experiência de conhecer outras regiões do país já que nos localizamos na região Sudeste, no Alto do Paranaíba, a possibilidade de observar a diversidade do bioma de outras regiões, as trocas de experiências agroecológicas ao longo da viagem e as tradições culturais. Outro ponto fundamental da caravana foi a possibilidade de estabelecer contato com outros núcleos de agroecologia, e discutir sobre as dificuldades, experiências vivenciadas, e aumentar a rede de agroecologia.

Palavras-chave: Troca de Saberes, Caravana Agroecológica,

Abstract

The present work aims at exposing the experiences of members of the Agroecology Center for studies of Savannah of Minas Gerais region (NACEM), in the Agro-ecological Caravan of the Center-West, Reporting the experience of knowing other regions of the country since we are located in the Southeast region, in Alto do Paranaiba, the possibility of observing the diversity of the biome of other regions, exchanges of agro-ecological experiences along the journey and cultural traditions. Another key point of the caravan was the possibility of establishing contact with other Agroecology Center for studies, and discuss about the difficulties, experiences experienced, and increase the network of agroecology.

Keywords: Agro-ecological Caravan. Knowledge Exchange

Contexto

Atualmente, observam-se sistemas de produção alternativos empregados em diferentes condições ambientais, apresentando Resultados satisfatórios do ponto de vista ecológico, agrônômico, econômico e social, (ALMEIDA 1998). Estes sistemas de produção alternativos, são caracterizados pela utilização de tecnologias que respeitem a natureza e seus ciclos, para que uma vez trabalhando com ela, possa se manter ou alterar pouco as condições de equilíbrio entre os organismos participantes no proces-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



so de produção, bem como do ambiente. A base científica para esses movimentos tem sido buscada por meio da agroecologia, ciência em construção que apresenta uma série de princípios e Metodologias para estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar esses agroecossistemas (ALTIERI, 1987). A agroecologia surge em diferentes formas, e está sendo construída no Brasil dentro de diferentes características regionais, em que a preservação, o extrativismo e as tradições tem caráter regionais não menos importantes que o suporte teórico e científico dos temas, sendo assim grupos tem identificado nas caravanas agroecológicas formas de conhecer essa diversidade e discutir e integrar com grupos que trabalham na mesma linha de produção ou em diferentes correntes de agricultura alternativa.

As caravanas agroecológicas possibilitam mostrar as experiências agroecologias no seu local de desenvolvimento. A troca de saberes entre alunos, professores e produtores, é uma experiência única para construção do conhecimento e da cultura. Mais do que formas de produção as trocas de saberes em alguns momentos também se manifestam sensorialmente pelo experimentar do *flavor* regional, ou seja são também trocas de sabores, experimentados pelos integrantes das caravanas, com experiências gastronômicas ricas em sua regionalidade, permitindo que pessoas que nunca consumiram alguns alimentos ali estavam. Em vários momentos a troca de saberes deu lugar a troca do *modus vivente*, onde pessoas que nunca dormiram em um assentamento da reforma agrária, descobriram o quanto as pessoas que ali estão, são envolvidas com as questões da terra, quem nunca dormiu em uma barraca, descobriu que nos diferentes ambientes e condições visitadas existe muito mais do que uma simples noite de sono.

Descrição da experiência

Nos dias 11 a 16 de julho iniciou-se a 1ª Caravana Agroecológica e Cultural do Centro-Oeste Brasileiro, tendo como tema a “Sociobiodiversidade e Agroecologia”. O tema da caravana foi dividido em dois eixos: Sociobiodiversidade, representando a importância das sementes crioulas, a valorização da diversidade cultural e dos biomas da região do Centro-Oeste. E a Agroecologia, que possui suas dimensões na ciência, prática e política, com a proposta de trabalhar em harmonia com a natureza e seus ciclos, considerando-se os aspectos culturais e sociais, bem como as temáticas relacionadas à gestão, produção e comercialização de alimentos e artesanatos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A Caravana foi dividida em quatro rotas (DF, GO, MT e MS, assim representando os três estados do Centro-Oeste e o Distrito Federal) que possuíam como localização de encontro a cidade de Juti no Mato Grosso do Sul, onde todos participamos de diversas atividades como rodas de conversa, trocas de saberes e a 12ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e de Produtos Agroecológicos foram realizados.

Resultados

Por questão logística a rota que participamos foi a de Goiás (GO), na qual iniciou-se em Urutaí, em seguida Rio Verde Goiás, infelizmente não visitamos estes locais, devido a logística do trajeto, sendo assim nos encontramos com a caravana já em Três Lagoas no Mato Grosso do Sul, no assentamento Vinte de Março onde pernoitamos. Lá foi possível conhecer a trajetória que os assentados percorreram até a conquista de seus terrenos, como as polícias de distribuição de terra, e os programas que auxiliam no desenvolvimento socioeconômico destas famílias. Grande parte dessas famílias são agricultores familiares, produzindo principalmente hortaliças, fornecendo alimentos para refeitórios de empresas e em feiras livres na cidade. Esses mercados de venda, a assistência técnica e até pequeno suporte financeiro aos projetos, é uma contrapartida de uma grande empresa de celulose da cidade que auxilia um grupo nas questões produtivas visando a autonomia. O assentamento também conseguiu um projeto coletivo para produção de mudas nativas, que são utilizadas em reflorestamentos na região. Os pontos chave da visita no assentamento 20 de Março foi o conhecimento de políticas públicas, a participação de empresas privadas no desenvolvimento sustentável dessas famílias, e a importância da agricultura familiar, como forma de sustento dessas famílias e o fornecimento de alimentos para a sociedade.

No dia seguinte, seguimos para Glória de Dourados, lá participamos de várias atividades como a Audiência pública contra a aplicação aérea de agrotóxicos, no Auditório da UEMS-Glória de Dourados-MS. Nesta audiência foi possível observar os riscos que a agricultura convencional pode causar para a saúde humana, e prejudicar o desenvolvimento da agricultura familiar. Outra visita que realizamos foi na APOMS- Associação de produtores orgânicos de Mato Grosso do Sul, onde visitamos suas instalações, e podemos conhecer um pouco das políticas da associação, como os cursos de fabricação de caldas, assistências a produtores e sua busca por conhecimento. Outra visita realizada foi na horta medicinal da Secretária de Agricultura do Município de Glória de Dourados, onde foi possível ressaltar a importância da preservação dos conhecimentos populares sobre remédios como base em plantas medicinais. Durante a passagem por Glória de dourados, foi possível perceber que mesmo com a dificuldade do estado



ser grande produtor de cana-de-açúcar, o cultivo de alimentos orgânicos tem muita força e vem se desenvolvendo e conscientizando as pessoas sobre os cuidados com a terra e a alimentação saudável.

Após passagem por Gloria de Dourados, seguimos para Ivinhema, onde conhecemos a propriedade 3R, um exemplo de união familiar e de feminismo. Essa propriedade é administrada por três irmãs, que produzem urucum, café e algumas espécies de frutas, as quais são utilizadas para fabricação de doces. Foi possível conhecer as dificuldades que elas enfrentam no dia a dia, e ressaltar mais uma vez a importância da mulher no campo, e na construção da agroecologia. Após a visita na propriedade e um delicioso almoço e roda de conversa com trocas de experiência, conhecimento e até mesmo sementes e mudas, seguimos para Juti, onde seria o grande encontro de todas as caravanas.



Figura - algumas imagens das atividades vivenciadas durante a caravana.

As rotas da caravana foram chegando aos poucos e se organizando no alojamento, onde ainda tinham várias atividades para acontecerem, como rodas de conversa, as instalações pedagógicas e a participação da 12ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e de Produtos Agroecológicos.

A manhã de sábado começou de forma bastante rica, onde iniciamos o dia com a montagem das instalações pedagógicas, essas instalações, se baseiam em demonstrar o que foi vivenciado ao longo da trajetória da caravana, e mostrar um pouco do seu local de origem. As instalações foram montadas como bancadas demonstrativas, trazendo sementes crioulas, mudas, doces, artesanatos, poesia e amor, a instalação, teve como objetivo demonstrar um pouco da riqueza das experiências que cada rota vivenciou, sendo uma forma bastante didática de troca de experiências. Além das bancadas demonstrativas de cada rota, foram realizadas rodas de conversa, onde foi possível, discutir e debater sobre temas como feminismo, políticas públicas, militância, causas indígenas e outros diversidade de temas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A Feira de sementes crioulas, foi um espaço de integração entre o ensino, pesquisa e extensão, onde contou com a presença da população em geral, alunos professores de instituições envolvidas com a temática da feira e agricultores. Foi um momento muito rico, no qual ressaltou-se a importância da preservação das sementes crioulas, a riqueza da diversidade de espécies ali presente, e a possibilidade de troca de sementes. A feira também contou com uma área de exposição de artesanatos locais, e cursos como o de compostagem, fabricação de biofertilizantes, produção de alimentos orgânicos entre outros, configurando a feira como um ambiente de saberes e de sabores.

A caravana agroecológica do Centro-Oeste, trouxe a oportunidade de conhecer, reconhecer e trocar experiências com diversas realidades de vida e de produção, investigando e compreendendo os desafios e as potencialidades da Agroecologia. A caravana, conseguiu alcançar o seu objetivo, de proporcionar o conhecimento dos diferentes biomas do Centro-oeste, discutir as dificuldades da agroecologia, formas de aumentar nossa rede agroecológica, além de relatar as experiências que estão dando certo nos núcleos de pesquisa, e principalmente vivenciar e difundir a agroecologia entre as pessoas. A caravana proporcionou ao Integrantes do NACEM a oportunidade de conhecer e vivenciar essa região encantadora que é o centro-oeste, conhecer pessoas incríveis e cada um dos participantes deste núcleo trouxe na bagagem, no coração e na sua vida uma nova e enriquecedora percepção da agroecologia.

Agradecimentos

Os autores desse trabalho agradecem o apoio da Universidade Federal de Uberlândia; FAPEMIG, CNPq através do apoio ao núcleo no edital MDA/CNPQ 39/2014.

Referencias

ALMEIDA, D. L. de. Sistema Integrado de Produção Agroecológica – Fazendinha agroecológica km 47. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE PRODUÇÃO ORGÂNICA DE HORTALIÇAS, 1, Vitória, 1998. **Anais...** Vitória: Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (EMCAPA), 1998. p.77-94. (EMBRAPA-EMCAPA. Documentos 96).

ALTIERI, M. A. Agroecologia - As bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA-FASE, 1989. 237 p